

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO
INSTITUTO DE APOIO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO
JONES DOS SANTOS NEVES - IPES

**INFORMAÇÕES MUNICIPAIS DO
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, 1994-1998**

VILA PAVÃO

GOVERNADOR DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
José Ignácio Ferreira

SECRETÁRIO DE ESTADO DO PLANEJAMENTO
Guilherme Henrique Pereira

INSTITUTO DE APOIO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO
JONES DOS SANTOS NEVES
Guilherme Henrique Pereira

DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA
Jussara Maria Chiappane

GERÊNCIA DE PRODUTOS E RELAÇÕES COM O MERCADO
Ivete Lúcia Orlandi Abrantes

EQUIPE TÉCNICA

Célia Maria Rezende Camizão
José Carlos de Brito
José Leonardo P. Mattos
Luzia Maria Anhoque Cavalcanti
Maria Aparecida Scardini Felisberto
Maria Gorete Cortez Monteiro
Nelcy Barcelos Sossai
Ronaldo José de Menezes Vincenzi
Sandra Soares Marques Campeão
Tereza Cristina Borges da Silva

COLABORADORAS

Inês Brochado Abreu
Rosa Maria Trevas Azevedo
Vera Maria Carreiro Ribeiro

EDITADO PELA GERÊNCIA DE PRODUTOS E RELAÇÕES COM O MERCADO

Djalma José Vazzoler
Eni de Fátima Dezan Lima
Lastênio João Scopel
Rita de Cássia dos S. Souza

SÉRIE: ESTATÍSTICAS MUNICIPAIS, 74

CONVENÇÕES:

- ... Indica que o dado é desconhecido, podendo o fenômeno existir ou não.
- Indica que o fenômeno não existe.
- 0 Utilizado quando o fenômeno existe mas seu valor numérico é inferior à metade da unidade adotada na tabela.

INSTITUTO DE APOIO À PESQUISA E AO DESENVOLVIMENTO JONES DOS SANTOS NEVES – IPES. **Informações municipais do Estado do Espírito Santo, 1994-1998**. Vitória, 2000.

33p. (Série: Estatísticas municipais, 74: Vila Pavão).

Publicado pelo Departamento Estadual de Estatística até o ano de 1994.

1. Espírito Santo (Estado) – Estatística. 2. Vila Pavão (ES) – Estatística. I. Título. II. Série.

É permitida a reprodução parcial desta publicação desde que citada a fonte.

APRESENTAÇÃO

O Governo do Estado do Espírito Santo, através da Secretaria de Estado do Planejamento, tem como uma de suas metas o conhecimento da realidade dos municípios, objetivando conhecer suas potencialidades e apresentar mecanismos para promover o desenvolvimento equilibrado de todas as regiões do Estado.

Para subsidiar a gestão regional, o Instituto de Apoio à Pesquisa e ao Desenvolvimento Jones dos Santos Neves — IPES, órgão de pesquisa, vinculado à Secretaria de Estado do Planejamento, está apresentando informações sobre os 77 municípios do Espírito Santo. Para cada um deles está sendo editado um volume — intitulado **Informações Municipais do Estado do Espírito Santo** —, que engloba aspectos físico-territoriais e ambientais, políticos, demográficos, socioeconômicos e fiscais-financeiros relativos aos anos de 1994-1998.

Esses 77 cadernos municipais compõem a série Estatísticas Municipais.

SUMÁRIO
PÁGINA
APRESENTAÇÃO

1. INTRODUÇÃO	5
2. INFORMAÇÕES GERAIS.....	6
2.1 Histórico	6
2.2 Regionalização.....	6
2.2.1 Localização do município, segundo a Divisão Regional do Espírito Santo	6
2.3. Legislação político-administrativa	6
2.3.1 Ato, data de criação, instalação e município de origem	6
2.3.2 Distritos e povoados.....	7
2.4. Informações políticas	7
2.4.1 Número de eleitores, por sexo, segundo faixa etária - 1994/1996/1998.....	7
3. INFORMAÇÕES FÍSICO-TERRITORIAIS E AMBIENTAIS.....	8
3.1 Localização geográfica	8
3.2 Limites.....	8
3.2.1 Municípios e/ou Estados limítrofes	8
3.3 Bacias hidrográficas.....	8
3.4 Zonas naturais	8
4. INFORMAÇÕES SOCIAIS.....	11
4.1 Demografia.....	11
4.1.1 Estimativa da população, segundo o IBGE - 1997-1999.....	11
4.1.2. População segundo faixa etária e sexo - 1996.....	11
4.1.3 População residente, área e densidade demográfica - 1997	11
4.1.4 População segundo distritos e situação de domicílio -1996.....	12
4.2 Indicadores demográficos.....	12
4.2.1 Taxa média geométrica de crescimento anual da população - 1996	12
4.3 Saúde.....	12
4.3.1 Óbitos gerais, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998.....	12
4.3.2 Óbitos em menores de 01 ano, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998	13
4.3.3 Óbitos segundo grupos etários, em números absolutos e percentuais - 1994-1998	13
4.3.4 Número de casos notificados por agravos e coeficiente de incidência - 1997.....	13
4.3.5 Alguns indicadores de saúde do município - 1994-1998.....	14
4.4 Educação	14
4.4.1 Matrícula inicial na pré-escola, segundo a dependência administrativa - 1994-1998.....	14
4.4.2 Matrícula inicial no ensino fundamental, segundo dependência administrativa e localização - 1994-1998.....	14
4.4.3 Matrícula inicial no ensino médio, segundo dependência administrativa e localização - 1994-1998.....	15
4.4.4 Taxa de atendimento escolar na pré-escola - 1996	16
4.4.5 Taxa de atendimento escolar no ensino fundamental - 1996.....	16
4.4.6 Número de estabelecimentos, segundo nível de ensino e localização - 1994-1998	16
4.4.7 Número de servidores da educação, segundo localização e dependência administrativa - 1996/1998	17
4.4.8 Rendimento escolar no ensino fundamental - 1994-1997	17
4.4.9 Rendimento escolar no ensino médio - 1995-1997	17
4.5 Segurança.....	18
4.5.1 Efetivo e viaturas da Polícia Militar - 1994-1998	18
4.5.2 Número de acidentes de trânsito - 1994-1996/1998	18
5. INFORMAÇÕES ECONÔMICAS.....	19
5.1 Agropecuária.....	19
5.1.1 Utilização das terras - 1995-1996	19
5.1.2 Efetivos da pecuária e da avicultura - 1995-1996	19
5.1.3 Produção, área colhida e valor das lavouras temporárias e permanentes - 1995-1996	20

5.1.4	Quantidade produzida e valor dos produtos da horticultura - 1995-1996	20
5.1.5	Principais produtos de origem animal - 1995-1996	21
5.1.6	Efetivo das principais plantações de silvicultura - 1995-1996	21
5.1.7	Estrutura fundiária, segundo classes de área total - 1995-1996	22
5.1.8	Pessoal ocupado na agropecuária por categoria - 1995-1996.....	22
5.2	Indústria	22
5.2.1	Número de indústrias instaladas e número de empregados, segundo os gêneros de atividade - 1997	22
6.	INFORMAÇÕES FISCAIS E FINANCEIRAS	23
6.1	Síntese da receita municipal - 1994-1998	23
6.2	Valor adicionado fiscal e índice de participação do município - 1995-1997.....	24
6.3	Arrecadação dos principais impostos estaduais - 1995-1997	24
7.	INFORMAÇÕES INFRA-ESTRUTURAIS	25
7.1	Energia.....	25
7.1.1	Número total de consumidores e consumo de energia elétrica - 1994-1998.....	25
7.2	Saneamento.....	25
7.2.1	Economias e ligações medidas por categorias e subcategorias - 1994-1998	25
7.2.2	Sistema de abastecimento d'água, por tipo de reservatórios, capacidade e localização -1996	25
7.3	Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU)	26
7.3.1	Índice de Carência Urbana (ICU) e Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU) - 1997	26
7.4	Habitação	26
7.4.1	Unidades domiciliares, por situação e sexo do chefe da unidade domiciliar - 1996	26
7.4.2	Déficit habitacional	26
7.4.2.1	Cálculo do Déficit Habitacional - 1996	27
7.5	Comunicação	27
7.5.1	Telecomunicações, segundo serviços oferecidos - 1994-1998.....	27
7.5.2	Número de agências postais e serviços disponíveis - 1994-1998	28
7.5.3	Empresas de comunicação - 1998	28
7.6	Transporte	28
7.6.1	Veículos licenciados, segundo categorias e por tipo de combustível - 1994-1997	28

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 – Zonas Naturais do município

FIGURA 2 – Divisão Regional do Espírito Santo, segundo as microrregiões administrativas de gestão.

1.**INTRODUÇÃO**

O documento **Informações Municipais do Estado do Espírito Santo, 1994-1998** vem atualizar e resgatar um conjunto de informações que foram publicadas entre os anos de 1990 e 1993 pelo então Departamento Estadual de Estatística — DEE.

Em 1996, a Lei complementar N.º 75 incorporou o DEE ao IPES, atribuindo a este a manutenção e compilação das informações estatísticas em âmbito estadual e municipal. Esta atribuição vem sendo mantida através da sistematização de um conjunto de dados sobre o desenvolvimento do Estado, que, além das áreas de atuação do órgão, subsidiarão outros segmentos do setor público e do setor privado.

O documento consiste na apresentação de tabelas estatísticas. Dados descritivos acerca da realidade dos municípios do Espírito Santo poderão ser obtidos nos documentos, também elaborados pelo IPES, reunidos sob o título **Elementos para Diagnósticos Municipais**, publicados por microrregião de planejamento.

2.

INFORMAÇÕES GERAIS

2.1 Histórico

“A população de Vila Pavão há muito tempo desejava sua emancipação política. A primeira tentativa de transformar-se em município independente ocorreu em 1987. Em 1988, houve nova investida por parte da população, que lutava pelo desmembramento da região.

Com a criação do Grupo Emancipavão, formado por professores, alunos, vereadores, comerciantes, pastores e outros cidadãos, foram tomadas todas as providências para que a emancipação política fosse efetivada.

Em 14 de janeiro de 1991, através da Lei n.º 4.517, foi criado o Município de Vila Pavão, cujo nome, segundo seus primeiros habitantes, originou-se do fato de que existiam na região pássaros muito parecidos com o pavão. Sendo assim, um dos moradores desenhou o pássaro na varanda de sua casa, no centro da cidade, onde os tropeiros paravam para descansar.

Vila Pavão é, segundo pesquisadores alemães, a comunidade mais pomerana do mundo, onde ainda se fala o dialeto pomerano.”

(Fonte: DEE — Departamento Estadual de Estatística. *Informações Municipais – Estado do Espírito Santo*. Vitória, 1993)

2.2 Regionalização

2.2.1 Localização do município, segundo a Divisão Regional do Espírito Santo

Divisão Regional		Legislação
Região de Planejamento (Macrorregião)	Região Adm. de Gestão (Microrregião)	
Noroeste	Noroeste I	Lei nº 5.120 de 01.12.95 Lei nº 5.469 de 23.09.97 Lei nº 5.849 de 18.05.99

Fonte: DOE/ES

2.3. Legislação político-administrativa

2.3.1 Ato, data de criação, instalação e município de origem

Criação do Município		Data de Instalação	Município de Origem
Ato	Data		
Lei nº 4.517	14.01.1991	01.01.1993	Nova Venécia

Fonte: IPES

2.3.2 Distritos e povoados

Distrito	Povoados
Vila Pavão	Praça Rica e Todos os Santos

Fonte: IBGE

2.4. Informações políticas

2.4.1 Número de eleitores, por sexo, segundo faixa etária - 1994/1996/1998

Faixa Etária	Masculino	% UF	Feminino	% UF	Não Informado	% UF
1994						
16 anos	6	0,00035	3	0,00018	-	-
17 anos	11	0,00064	7	0,00041	-	-
18 a 24 anos	514	0,03005	360	0,02104	-	-
25 a 34 anos	815	0,04764	563	0,03291	2	0,00012
35 a 44 anos	531	0,03104	378	0,02210	2	0,00012
45 a 59 anos	444	0,02595	318	0,01859	1	0,00006
60 a 69 anos	197	0,01152	117	0,00684	2	0,00012
mais de 69 anos	120	0,00701	40	0,00234	-	-
Total	2.638	0,15420	1.786	0,10440	7	0,00041
1996						
16 anos	35	0,00184	34	0,00179	-	-
17 anos	80	0,00421	81	0,00426	-	-
18 a 24 anos	657	0,03455	519	0,02729	-	-
25 a 34 anos	886	0,04659	678	0,03565	3	0,00016
35 a 44 anos	622	0,03271	472	0,02482	2	0,00011
45 a 59 anos	503	0,02645	377	0,01982	-	-
60 a 69 anos	231	0,01215	134	0,00705	2	0,00011
mais de 69 anos	147	0,00773	67	0,00352	-	-
Total	3.161	0,16621	2.362	0,12420	7	0,00037
1998						
16 anos	6	0,00031	9	0,00047	-	-
17 anos	32	0,00167	22	0,00115	-	-
18 a 24 anos	619	0,03229	536	0,02796	-	-
25 a 34 anos	904	0,04716	692	0,03610	2	0,00010
35 a 44 anos	692	0,03610	539	0,02812	2	0,00010
45 a 59 anos	529	0,02760	401	0,02092	1	0,00005
60 a 69 anos	235	0,01226	148	0,00772	2	0,00010
mais de 69 anos	178	0,00929	80	0,00417	-	-
Total	3.195	0,16668	2.427	0,12661	7	0,00037

Fonte: Tribunal Regional Eleitoral - TRE

3. INFORMAÇÕES FÍSICO-TERRITORIAIS E AMBIENTAIS

3.1 Localização geográfica

Área Terrestre (Km ²)	Localização Geográfica		Distância da Sede à Capital (km)	Altitude Sede (m)	Área Equivalente ao Território Estadual (%)
	Latitude (s)	Longitude (W.Gr)			
436,30	18°37'13"	40°36'09"	286	230,000	0,9447

Fonte: IDAF, DER

3.2 Limites

3.2.1 Municípios e/ou Estados limítrofes

Ao Norte:	Ecoporanga
Ao Sul:	Nova Venécia
A Leste:	Nova Venécia
A Oeste:	Barra de São Francisco

Fonte: IPES

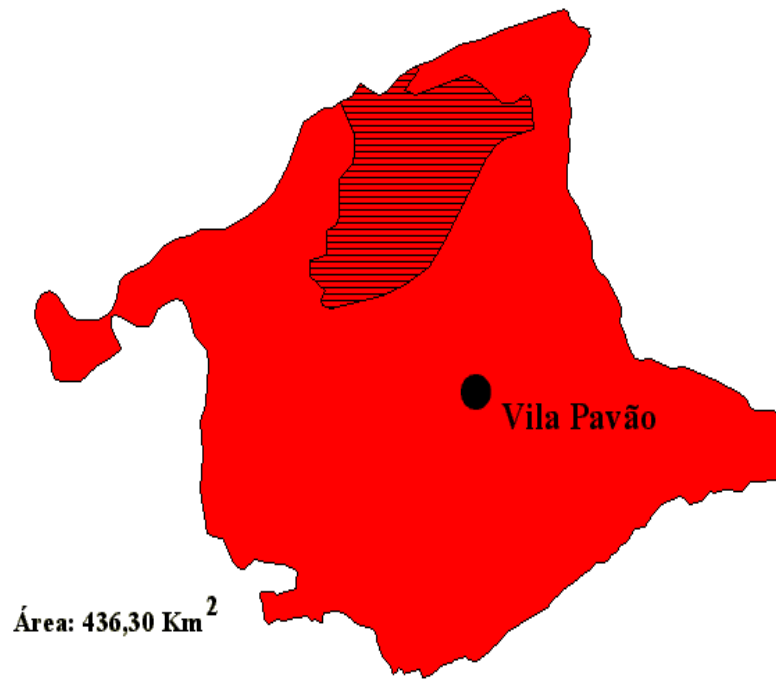
3.3 Bacias hidrográficas



Bacia	Área de Drenagem (km ²)	Vazão Média na Foz (m ³ /s)	Precipitação Média Anual (mm/ano)	Descarga Específica Média (l/s/km ²)	Número de Municípios capixabas que Possuem Área Contribuindo para a Bacia
São Mateus	13.483	86,96	1.138,43	06	Água Doce do Norte, Barra de São Francisco, Ecoporanga, Vila Pavão, Boa Esperança, Conceição da Barra, Ponto Belo, São Mateus, Jaguaré, Mantenópolis e Nova Venécia

Fonte: SEAMA

3.4 Zonas naturais

As unidades naturais no sentido concebido pela EMCAPA/NEPUT (1999) possuem um formato de fácil compreensão da estratificação espacial do Estado à qual estão integradas, com critérios transparentes, uma seleção de informações de clima e solos associadas com a ecologia e o desenvolvimento socioeconômico do Espírito Santo. As informações expressas nas unidades permitem o conhecimento da variabilidade espacial existente nas diversas regiões do Estado e nos municípios. As informações nela contidas são fonte de conhecimento sobre os recursos naturais do Espírito Santo e podem subsidiar o trabalho de equipes multidisciplinares e multiinstitucionais em variados temas. No caso desta publicação está sendo apresentada apenas uma parte das unidades naturais onde está sendo expressa no âmbito de zonas uma categoria de informações gerais que contemplam apenas aspectos de temperatura, relevo e água.



ZONAS NATURAIS		ÁREA (%)
Zona 6	 Terras quentes, acidentadas e secas	88,10
Zona 9	 Terras quentes, planas e secas	11,90

Fonte: Unidades naturais (EMCAPA/NEPUT, 1999) processada em GIS (FEITOZA, H.N, 1998) por SEPLAN/EMCAPER

Figura 1 – Zonas Naturais do Município de Vila Pavão.

Tabela 1 - Algumas características das Unidades Naturais¹ por zonas do Município de Vila Pavão

ZONAS	Temperatura		Relevo	Nº meses secos ²	Água											
	média min. mês mais frio (°C)	média máx. mês mais quente (°C)	Declividade		Meses secos, chuvosos/secos e secos ³											
					J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
Zona 6: Terras Quentes, Acidentadas e Secas	11,8 - 18,0	30,7 - 34,0	> 8%	6,5	U	P	P	P	S	S	P	S	S	P	U	U
Zona 9: Terras Quentes, Planas e Secas	11,8 - 18,0	30,7 - 34,0	< 8%	6,5	U	P	P	P	S	S	P	S	S	P	U	U

¹ Fonte: Mapa de Unidades Naturais (EMCAPA/NEPUT, 1999);

² Cada 2 meses parcialmente secos é contado como um mês seco.

³ U – chuvoso; S – seco; P- parcialmente seco.

4.
INFORMAÇÕES SOCIAIS
4.1 Demografia

4.1.1 Estimativa da população, segundo o IBGE - 1997-1999

Município	Estimativa IBGE		
	01/07/97	01/07/98	01/07/99
Vila Pavão	8.788	8.903	9.018

Fonte: IBGE

4.1.2. População segundo faixa etária e sexo - 1996

Grupos de Idade	População		
	Total	Homens	Mulheres
Total	8.845	4.450	4.395
0 a 04	1.126	470	656
05 a 09	930	442	488
10 a 14	1.027	524	503
15 a 19	943	489	454
20 a 24	845	445	400
25 a 29	740	402	338
30 a 34	670	356	314
35 a 39	567	286	281
40 a 44	423	235	188
45 a 49	312	155	157
50 a 54	311	159	152
55 a 59	267	143	124
60 a 64	231	117	114
65 a 69	177	90	87
70 anos e mais	268	132	136
Idade ignorada	8	5	3

Fonte: Contagem da População - IBGE

4.1.3 População residente, área e densidade demográfica - 1997

Município	População Total	Área (km ²)	Densidade Demográfica (hab/km ²)
Vila Pavão	8.652	436,30	19,83

Fonte: IBGE, IDAF

4.1.4 População segundo distritos e situação de domicílio -1996

Município/ Distrito	População		
	1996		
	Total	Urbana	Rural
Vila Pavão	8.652	1.815	6.837
Vila Pavão	8.652	1.815	6.837

Fonte: Censo Demográfico - IBGE
Contagem da População - IBGE

4.2 Indicadores demográficos

4.2.1 Taxa média geométrica de crescimento anual da população - 1996

Especificação	Taxa de Crescimento		
	Total	Urbana	Rural
Estado	1,51	2,49	-1,50
Vila Pavão	0,84	3,44	-1,82

Fonte: Censo Demográfico - IBGE
Contagem da População - IBGE

Nota: Para efeito do cálculo da taxa geométrica, foi considerado, em 1996, o somatório das populações de Afonso Cláudio e de Brejetuba.

4.3 Saúde

4.3.1 Óbitos gerais, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998

Causas	Óbitos		1994		1995		1996		1997		1998	
	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%
Alg doenças infecciosas e parasitárias	1	3,23	2	5,13	1	2,94	2	6,06	-	-	-	-
Algumas afecções originadas no período perinatal	1	3,23	1	2,56	-	-	4	12,12	-	-	-	-
Causas externas	2	6,45	3	7,69	3	8,82	3	9,09	5	16,13	-	-
Doenças do aparelho circulatório	5	16,13	7	17,96	4	11,77	4	12,12	4	12,90	-	-
Doenças do aparelho digestivo	2	6,45	1	2,56	-	-	-	-	1	3,23	-	-
Doenças do aparelho respiratório	-	-	2	5,13	1	2,94	1	3,03	2	6,45	-	-
Doenças do sistema nervoso	-	-	1	2,56	-	-	2	6,06	-	-	-	-
Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	1	3,23	1	2,56	-	-	1	3,03	-	-	-	-
Malformações congênitas defor e anom cromossômicas	-	-	-	-	1	2,94	-	-	-	-	-	-
Neoplasias	2	6,45	1	2,56	3	8,82	-	-	2	6,45	-	-
Sint sinais achados anor de exa clin e lab não class	17	54,83	20	51,29	21	61,77	16	48,49	17	54,85	-	-
Total	31	100,00	39	100,00	34	100,00	33	100,00	31	100,00	-	-

Fonte: SESA

Notas: Dados sujeitos à revisão.
Elaboração: IPES.

4.3.2 Óbitos em menores de 01 ano, em números absolutos e percentuais, segundo causas - 1994-1998

Causas	Óbitos		1994		1995		1996		1997		1998	
	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%	ABS	%		
Alg doenças infecciosas e parasitárias	1	33,33	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Algumas afecções originadas no período perinatal	1	33,33	1	25,00	-	-	-	-	3	75,00	-	-
Doenças do aparelho respiratório	-	-	1	25,00	-	-	-	-	1	25,00	1	100,00
Sint sinais achados anor de exa clin e lab não class	1	33,33	2	50,00	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	3	100,00	4	100,00	-	-	-	-	4	100,00	1	100,00

Fonte: SESA

Notas: Dados sujeitos à revisão.

Elaboração: IPES.

4.3.3 Óbitos segundo grupos etários, em números absolutos e percentuais - 1994-1998

Grupos Etários	Óbitos		1994		1995		1996		1997		1998	
	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Menor de 01 ano	3	9,68	4	10,26	-	-	-	-	4	12,12	1	3,23
De 01 a 04 anos	-	-	2	5,13	-	-	-	-	1	3,03	-	-
De 05 a 19 anos	3	9,68	2	5,13	3	8,82	3	8,82	1	3,03	2	6,45
20 a 49 anos	5	16,13	5	12,82	8	23,53	8	23,53	7	21,21	6	19,35
50 anos e mais	20	64,51	26	66,66	23	67,65	23	67,65	20	60,61	22	70,97
Idade ignorada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	31	100,00	39	100,00	34	100,00	34	100,00	33	100,00	31	100,00

Fonte: SESA

Notas: Dados sujeitos à revisão.

Elaboração: IPES.

4.3.4 Número de casos notificados por agravos e coeficiente de incidência - 1997

Agravos ¹	Nº de Casos	Coeficiente de Incidência ²
Doenças exantemáticas	7	79,65
Esquistossomose	1	11,38
Hanseníase	9	10,24
Hepatite viral	1	11,38
Leishmaniose tegumentar	1	11,38
Tuberculose	1	11,38

Fonte: SESA

Notas: (1) Correspondem às doenças de notificação compulsória.

(2) O coeficiente de incidência é calculado dividindo-se o nº de casos novos de um determinado agravo, em uma determinada área, pela população da mesma área e multiplicando-se por 100.000, exceto para hanseníase em que multiplica-se por 10.000.

Dados sujeitos à revisão.

Elaboração: IPES.

4.3.5 Alguns indicadores de saúde do município - 1994-1998

Indicadores ¹	1994	1995	1996	1997	1998
Coeficiente de natalidade ²	11,70	16,16	9,36	13,31	12,58
Coeficiente de mortalidade geral ³	3,78	4,74	3,93	3,76	3,48
Coeficiente de mortalidade infantil ⁴	31,25	30,08	-	34,19	8,93
Coeficiente de mortalidade neonatal ⁵	10,42	7,52	-	25,64	-
Coeficiente de mortalidade infantil tardia ⁶	20,83	22,56	-	8,55	8,93
Indicador de SWAROUP e UEMURA ⁷	64,51	66,66	67,65	60,61	70,97

Fonte: SESA

 Notas: ¹ Cálculo direto, sem ajustes demográficos para correção de cobertura

² O coeficiente de natalidade é calculado dividindo-se o número de nascidos vivos pela população total e multiplicando-se por 1.000

³ O coeficiente de mortalidade geral é calculado dividindo-se o número de óbitos gerais circunscritos a uma determinada área pela respectiva população e multiplicando-se por 1.000

⁴ O coeficiente de mortalidade infantil é calculado dividindo-se o número de óbitos de menores de 1 (um) ano pelos nascidos vivos e multiplicando-se por 1.000

⁵ O coeficiente de mortalidade neonatal é calculado dividindo-se o número de óbitos de crianças de 0 a 27 dias pelos nascidos vivos e multiplicando-se por 1000

⁶ O coeficiente de mortalidade infantil tardia é calculado dividindo-se o número de óbitos de crianças de 28 dias a 11 meses pelos nascidos vivos e multiplicando-se por 1.000

⁷ O indicador de SWAROUP e UEMURA é calculado dividindo-se o número de óbitos de pessoas com 50 ou mais anos de idade pelo total de óbitos e multiplicando-se por 100.

Dados sujeitos à revisão.

Elaboração: IPES.

4.4 Educação

4.4.1 Matrícula inicial na pré-escola, segundo a dependência administrativa - 1994-1998

Dependência Administrativa	Número de Matrícula				
	1994	1995	1996	1997	1998
Estadual	60	72	126	34	-
Municipal	-	-	-	117	130
Particular	-	-	-	-	-
Federal	-	-	-	-	-
Total	60	72	126	151	130

Fonte: SEDU

4.4.2 Matrícula inicial no ensino fundamental, segundo dependência administrativa e localização - 1994-1998

Dependência Administrativa	Localização	Ensino Fundamental									
		1994		1995		1996		1997		1998	
		ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Estadual	Urbana	-	-	639	44	715	42	895	52	870	83
	Rural	532	100	826	56	980	58	813	48	172	17
	Total	532	100	1.465	100	1.695	100	1.708	100	1.042	100

continua

4.4.2 Matrícula inicial no ensino fundamental, segundo dependência administrativa e localização - 1994-1998 conclusão

Dependência Administrativa	Localização	Ensino Fundamental										
		1994		1995		1996		1997		1998		
		ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	
Municipal	Urbana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	694	100
	Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	694	100
Particular	Urbana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	Urbana			639	44	715	42	895	52	870	50	
	Rural	532	100	826	56	980	58	813	48	866	50	
	Total	532	100	1.465	100	1.695	100	1.708	100	1.736	100	

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

4.4.3 Matrícula inicial no ensino médio, segundo dependência administrativa e localização - 1994-1998

Dependência Administrativa	Localização	Ensino Médio									
		1994		1995		1996		1997		1998	
		ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Estadual	Urbana	-	-	-	-	108	-	182	100	222	100
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	-	-	-	-	108	-	182	100	222	100
Municipal	Urbana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Particular	Urbana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	Urbana	-	-	-	-	108	-	182	100	222	100
	Rural	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Total	-	-	-	-	108	-	182	100	222	100

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

4.4.4 Taxa de atendimento escolar na pré-escola - 1996

Ano	Matrícula na Pré-Escola	População Faixa Etária de 4 a 6 anos	Taxa de Escolarização (%)
1996	126	531	23,7

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

4.4.5 Taxa de atendimento escolar no ensino fundamental - 1996

Ano	Matrícula de 7 a 14 anos	População de 7 a 14 anos	Taxa de Escolarização (%)
1996	1.361	1.599	85,1

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

4.4.6 Número de estabelecimentos, segundo nível de ensino e localização - 1994-1998

Nível de Ensino	Localização	Número de Estabelecimentos				
		1994	1995	1996	1997	1998
Pré-escola	Urbana	-	-	2	2	2
	Rural	-	-	1	1	1
	Total	-	-	3	3	3
Ensino Fundamental	Urbana	-	-	16	19	19
	Rural	-	-	11	12	13
	Total	-	-	27	31	32
Ensino Médio	Urbana	-	-	1	1	1
	Rural	-	-	0	0	0
	Total	-	-	1	1	1
Total	Urbana	-	-	19	22	22
	Rural	-	-	12	13	14
	Total	-	-	31	35	36

Fonte: SEDU

4.4.7 Número de servidores da educação, segundo localização e dependência administrativa - 1996/1998

Localização	Dep. Administrativa	Total de Servidores			
		Servidores		Professores	
		1996	1998	1996	1998
Urbana	Estadual	-	51	-	74
	Municipal	10	6	6	11
	Particular	2	4	3	6
	Total	12	61	40	91
Rural	Estadual	37	14	31	22
	Municipal	-	42	-	46
	Particular	-	-	-	-
	Total	37	56	0	68
Total	Estadual	37	65	31	96
	Municipal	10	48	6	57
	Particular	2	4	3	6
	Total	49	117	40	159

Fonte: SEDU

4.4.8 Rendimento escolar no ensino fundamental - 1994-1997

Rendimento Escolar	Ensino Fundamental							
	1994		1995		1996		1997	
	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Aprovados	905	67,5	480	66,3	1.291	78,5	1.414	77,1
Reprovados	200	14,9	54	7,5	130	7,9	144	7,9
Evadidos	127	9,5	131	18,1	116	7,1	142	7,8
Transferidos	109	8,1	59	8,1	108	6,5	132	7,2
Total	1.341	100,0	724	100,0	1.645	100,0	1.832	100,0

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

4.4.9 Rendimento escolar no ensino médio - 1995-1997

Rendimento Escolar	Ensino Médio					
	1995		1996		1997	
	ABS.	%	ABS.	%	ABS.	%
Aprovados	-	-	62	60,2	147	81,7
Reprovados	-	-	0	0,0	4	2,2
Evadidos	-	-	37	35,9	24	13,3
Transferidos	-	-	4	3,9	5	2,8
Total	-	-	103	100,0	180	100,0

Fonte: SEDU

Nota: Elaboração: IPES.

4.5 Segurança

4.5.1 Efetivo e viaturas da Polícia Militar - 1994-1998

Ano	Efetivo	Nº Viaturas
1994	10	-
1995	9	1
1996	10	1
1997	12	1
1998	12	2

Fonte: Polícia Militar/ES

4.5.2 Número de acidentes de trânsito - 1994-1996/1998

Ano	Nº de Acidentes	Nº de Feridos	Nº de Mortos
1994	5	-	1
1995	10	5	1
1996	18	7	1
1998	32	17	2

Fonte: DETRAN/ES

5.
INFORMAÇÕES ECONÔMICAS
5.1 Agropecuária

5.1.1 Utilização das terras - 1995-1996

Utilização das Terras	1995-1996
Lavouras (ha)	
Permanentes	8.828
Temporárias	1.579
Temporárias em descanso	568
Matas e florestas	
Naturais	3.428
Plantadas	57
Matas e florestas	
Sem desagregação	490
Naturais	1.193
Pastagens (ha)	
Plantadas	22.887
Total¹	39.790

Fonte: IBGE

Nota: (1) Inclusive terras inaproveitáveis.

5.1.2 Efetivos da pecuária e da avicultura - 1995-1996

Especificação	Efetivo (cabeças)
Asininos	23
Avicultura ¹	32.663 ²
Bovinos	24.264
Bubalinos	2
Caprinos	466
Codornas (em mil cabeças)	0
Coelhos	87
Equinos	844
Muare	155
Ovinos	182
Suínos	3.628

Fonte: IBGE

Notas: (0) Produção menor que 1000 cabeças

(1) Inclui: galos, galinhas, frangos, frangas e pintos.

(2) Não inclui pintos

5.1.3 Produção, área colhida e valor das lavouras temporárias e permanentes - 1995-1996

Culturas	Produção	Área (ha)	Valor (em mil reais)
Lavouras temporárias			
Abacaxi	0	0	0
Arroz em casca	565	357	118
Batata doce	0	0	0
Cana-de-açúcar	970	21	47
Feijão em grãos	47	185	38
Mandioca	3.530	520	281
Milho em grãos	374	373	84
Tomate	3	0	2
Lavouras permanentes			
Abacate ¹	1	0	0
Banana ²	67	30	100
Cacau	1	1	1
Café em coco	9.292	7.487	5.924
Coco-da-baía ¹	959	142	258
Laranja ¹	583	12	24
Limão ¹	1	0	0
Mamão ¹	3	0	1
Manga ¹	79	2	4
Mudas de café	199		67
Pimenta do Reino	0	0	0
Tangerina ¹	9	0	0

Fonte: Censo agropecuário do Estado do Espírito Santo, 1995-1996 - IBGE

Notas: (0) Produção menor que 1 tonelada, mil frutos ou mil cachos. Valor menor que mil reais. Área menor que 1 hectare

(¹) Em mil frutos

(²) Em mil cachos

5.1.4 Quantidade produzida e valor dos produtos da horticultura - 1995-1996

Produto	Produção (t)	Valor (em mil reais)
Abobrinha verde	0	0
Alface	7	11
Almeirão	0	0
Beringela	0	0
Beterraba	1	0
Bucha – esponja vVegetal	0	0

continua

5.1.4 Quantidade produzida e valor dos produtos da horticultura - 1995-1996 conclusão

Produto	Produção (t)	Valor (em mil reais)
Cebolinha - folhas	1	0
Cenoura	3	1
Chuchu	1	1
Couve	5	8
Couve- Flor	0	0
Espinafre	0	0
Jiló	1	0
Nabo	0	0
Pepino	3	1
Pimentão	1	1
Quiabo	4	3
Rabanete	1	1
Repolho	4	2
Salsa	0	0
Taioba	0	0

Fonte: Censo Agropecuário do Estado do Espírito Santo - 1995-1996 - IBGE

Nota: (0) Produção menor que uma tonelada ou valor menor que mil reais.

5.1.5 Principais produtos de origem animal - 1995-1996

Produto	Produção	Valor (em mil reais)
Mel de abelha (tonelada)	8	21
Leite de vaca (mil litros)	4.784	951
Ovos de codorna (mil dúzias)	0	0
Ovos de galinha (mil dúzias)	65	64

Fonte: Censo Agropecuário do Estado do Espírito Santo - 1995-1996 – IBGE

Nota: (0) Valor menor que mil reais, ou produção menor que uma tonelada, ou mil dúzias, ou mil litros.

5.1.6 Efetivo das principais plantações de silvicultura - 1995-1996

Efetivo (em mil árvores)	Eucalipto	Pinus Americano
Existentes	28	-
Plantadas no Período	-	-

Fonte: Censo Agropecuário do Estado do Espírito Santo, 1985/95-96 - IBGE

5.1.7 Estrutura fundiária, segundo classes de área total - 1995-1996

Classes de Área total	Nº Estabelecimentos		Área	
	1995-1996	%	1995-1996	%
0-10 (ha)	241	22,67	1.412	3,55
10-50 (ha)	641	60,30	14.523	36,50
50-100 (ha)	117	11,01	7.768	19,52
100-200 (ha)	38	3,57	5.148	12,94
200-500 (ha)	18	1,69	5.149	12,94
500-1.000 (ha)	7	0,66	4.582	11,51
+ 1.000 (ha)	1	0,09	1.210	3,04
Total	1.063	100,00	39.792	100,00

Fonte: Censo Agropecuário - IBGE

5.1.8 Pessoal ocupado na agropecuária por categoria - 1995-1996

Discriminação	Pessoal Ocupado	
	ABS	%
Empregados permanentes	202	4,21
Empregados temporários	370	7,71
Outras condições	32	0,67
Parceiros	1.500	31,25
Responsável e membros não remunerados da família	2.696	56,17
Total	4.800	100,00

Fonte: Censo Agropecuário - IBGE

5.2 Indústria

5.2.1 Número de indústrias instaladas e número de empregados, segundo os gêneros de atividade - 1997

Gênero	Quantidade	%	Nº Empregados	%
Alimentos	1	20,00	-	-
Extração de minerais	3	60,00	24	96,00
Serviços industriais de utilidade pública	1	20,00	1	4,00
Total	5	100,00	25	100,00

Fonte: FINDES/IDEIES

6. INFORMAÇÕES FISCAIS E FINANCEIRAS

6.1 Síntese da receita municipal - 1994-1998

Receita	Anos				
	1994	1995	1996	1997	1998
RECEITAS CORRENTES	633.037	1.284.766	1.645.504	1.984.197	2.404.511
Receita Tributária	19.823	43.623	80.515	110.765	97.946
Impostos	6.698	12.048	27.030	39.632	36.644
IPTU	-	-	15.888	10.854	7.088
ISS	186	912	2.661	10.646	19.336
ITBI	6.512	11.136	8.481	18.132	10.220
Taxas	13.125	31.575	53.485	71.133	61.302
Outras Receitas Tributárias	-	-	-	-	-
Transferências Intergovernamentais	577.097	1.232.696	1.557.215	1.861.458	2.272.658
União	292.945	594.278	673.871	732.353	1.314.735
Cota-parte FPM	292.028	588.685	665.782	718.145	837.341
Outras Transferências	917	5.593	8.089	14.208	477.394
Estado	284.152	638.418	883.344	1.129.105	957.923
Cota-parte ICMS	268.897	597.776	823.833	1.052.975	660.228
Outras Transferências	15.255	40.642	59.511	76.130	297.695
Outras Receitas Correntes	36.117	8.447	7.774	11.974	33.907
RECEITAS DE CAPITAL	74.470	148.134	189.748	210.965	211.007
Transferências Intergovernamentais	73.007	147.171	188.676	205.342	209.335
União	73.007	147.171	188.676	205.342	209.335
Estado	-	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	1.463	963	1.072	5.623	1.672
RECEITA TOTAL	707.507	1.432.900	1.835.252	2.195.162	2.615.518

Fonte: Balanços Municipais - Tribunal de Contas/ES

Nota: Elaboração: IPES.

6.2 Valor adicionado fiscal e índice de participação do município - 1995-1997

Anos	VAF ⁽¹⁾		IPM ⁽²⁾
	Valor (R\$ 1,00)	Participação (%)	
1995	4.097.734	0,059	0,184
1996	4.031.646	0,057	0,235
1997	4.372.204	0,055	0,262

Fonte: SEFA

Notas: ⁽¹⁾ Valor adicionado fiscal

⁽²⁾ Índice de participação do município

Elaboração: IPES.

6.3 Arrecadação dos principais impostos estaduais - 1995-1997

Impostos	R\$ 1,00					
	1995		1996		1997	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
ICMS	85.373	100,00	88.410	89,93	117.855	77,94
IPVA	-	-	9.904	10,07	33.348	22,06
Total	85.373	100,00	98.314	100,00	151.203	100,00

Fonte: SEFA

7.
INFORMAÇÕES INFRA-ESTRUTURAIS
7.1 Energia

7.1.1 Número total de consumidores e consumo de energia elétrica - 1994-1998

Número de Consumidores					Consumo (kwh)				
1994	1995	1996	1997	1998	1994	1995	1996	1997	1998
1.215	1.319	1.387	1.472	1.553	2.331.598	2.978.524	3.592.764	4.025.945	4.717.253

Fonte: ESCELSA

7.2 Saneamento

7.2.1 Economias e ligações medidas por categorias e subcategorias - 1994-1998

Categorias/ Subcategorias	Ligações					Economias				
	1994	1995	1996	1997	1998	1994	1995	1996	1997	1998
Comercial Total	16	24	15	17	11	21	29	25	22	13
Pequeno consumidor A	16	23	14	15	9	21	28	24	20	11
Pequeno consumidor B		1	1	2	2		1	1	2	2
Pública Total	13	10	10	16	9	13	10	10	18	9
Assistencial				6					8	
Grande consumidor B	1	1	1	2	2	1	1	1	2	2
Pequeno consumidor A	11	8	8	7	6	11	8	8	7	6
Pequeno consumidor B	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Residencial Total	348	365	395	419	447	372	395	416	443	477
Padrão	17	34	40	49	60	21	43	47	61	77
Padrão superior	2	2	2	2	4	2	2	2	2	4
Popular	299	263	281	295	308	314	278	293	306	320
Rústico	30	66	72	73	75	35	72	74	74	76
Total	377	399	420	452	467	406	434	451	483	499

Fonte: CESAN

7.2.2 Sistema de abastecimento d'água, por tipo de reservatórios, capacidade e localização -1996

Sistemas	Tipos de Reservatório	Capacidade (m³)	Localização
Vila Pavão	Elevado	28	Rua Espírito Santo
	Apoiado	105	Rua São Pedro

Fonte: CESAN

7.3 Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU)

O IDU é um índice que sintetiza a disponibilidade relativa dos serviços e equipamentos urbanos básicos, expressos através de variáveis consideradas relevantes na representação do processo de desenvolvimento urbano.

O IDU é construído através de metodologia básica semelhante à utilizada na construção do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), e seus indicadores foram organizados segundo oito dimensões: energia, comunicação, água, esgoto, lixo, educação, saúde e comércio.

Este índice propõe-se a monitorar o nível de desenvolvimento urbano em âmbito municipal para, dentre outros itens, subsidiar as diversas esferas de governo e gestores locais nas decisões relativas à alocação de recursos orçamentários e extra-orçamentários, inclusive recursos oriundos de programas e projetos de abrangência social.

7.3.1 Índice de Carência Urbana (ICU) e Índice de Desenvolvimento Urbano (IDU) - 1997

População Total 1997	TDPP	IC Energia	IC Comunicação	IC Água	IC Esgoto	IC Coleta lixo	IC Educação	IC Saúde	IC Comércio	ICU	IDU	Rank
8.788	1.984	0,9283	0,9778	0,8384	0,6298	0,6145	0,8920	1,0000	0,9654	0,8558	0,1442	70

Fonte: IJSN. Índice de Desenvolvimento Urbano, 1999

7.4 Habitação

7.4.1 Unidades domiciliares, por situação e sexo do chefe da unidade domiciliar - 1996

Ano	Urbano		Rural		Total
	Homem	Mulher	Homem	Mulher	
1996	398	93	1.568	137	2.196

Fonte: IBGE

7.4.2 Déficit habitacional

Para o dimensionamento do déficit habitacional, foi adotada uma metodologia próxima à utilizada pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). Considerou-se as variáveis “coabitação” e “domicílios rústicos” com paredes não duráveis, constituídas de taipa não revestida, material aproveitado, palha ou outro material. O déficit habitacional total é definido pela soma dessas duas variáveis. O déficit relativo representa a proporção entre o déficit total e o número de **domicílios particulares permanentes** (DPs) existentes em cada município.

7.4.2.1 Cálculo do Déficit Habitacional - 1996

Número de DPs	Coabitação	Nº de Domicílios Rústicos	Déficit Total	Déficit Relativo (%)
2.196	166	36	201	9

Fonte: IJSN. Habitação do Espírito Santo: subsídio para programa de habitação popular, 1999

7.5 Comunicação

7.5.1 Telecomunicações, segundo serviços oferecidos - 1994-1998

Especificação	1994	1995	1996	1997	1998
Terminais instalados	64	64	64	64	64
Analógico	64	64	64	64	64
Digital	-	-	-	-	-
Móvel	-	-	-	-	-
Terminais em serviço	63	63	63	65	63
Residencial	37	36	35	37	36
Não residencial	22	23	24	24	17
Tronco	02	02	02	02	2
Uso público	02	02	02	02	8
Móvel	-	-	-	-	-
Telefones em serviço	77	71	71	-	-
Posto de serviço	01	01	01	-	1

Fonte: TELEST, TELEMAR

7.5.2 Número de agências postais e serviços disponíveis - 1994-1998

Agências Postais e de Serviços (quantidade)				
Anos	Agências		Postos de Venda de Produtos	Caixas de Coleta
	Próprias	Satélite		
1994	01	01	-	01
1995	01	01	-	01
1996	01	01	-	01
1997	01	-	-	01
1998	01	-	-	01

Fonte: ECT

7.5.3 Empresas de comunicação - 1998

Identificação

Jornais Jornal Tribuna do Pavão

Fonte: Agência de Notícias/ES

7.6 Transporte

7.6.1 Veículos licenciados, segundo categorias e por tipo de combustível - 1994-1997

Tipo	Álcool	Diesel	Gasolina	Outros	Total
1994					
Automóvel	28	-	84	-	112
C. trator	-	1	-	-	1
Caminhão	-	34	-	-	34
Camioneta	16	26	34	-	76
Motociclo	-	-	288	-	288
Ônibus	-	1	-	-	1
Semi-reboque	-	-	-	1	1
1995					
Automóvel	28	-	84	-	112
C. trator	-	1	-	-	1
Caminhão	-	34	-	-	34
Camioneta	16	26	34	-	76

continua

7.6.1 Veículos licenciados, segundo categorias e por tipo de combustível - 1994-1997 conclusão

Tipo	Álcool	Diesel	Gasolina	Outros	Total
1995					
Motociclo	-	-	288	-	288
Ônibus	-	1	-	-	1
Semi-reboque	-	-	-	1	1
1996					
Automóvel	21	-	113	-	134
C. trator	-	1	-	-	1
Caminhão	-	37	-	-	37
Camioneta	12	32	45	-	89
Motociclo	-	-	321	-	321
Ônibus	-	2	-	-	2
1997					
Automóvel	22	-	139	-	161
Caminhão	-	46	-	-	46
Camioneta	13	31	52	-	96
Motociclo	-	-	364	-	364
Motoneta	-	-	1	-	1
Ônibus	-	3	-	-	3

Fonte: DETRAN/ES

Figura 2 - Divisão Regional do Espírito Santo segundo as microrregiões administrativas de gestão

